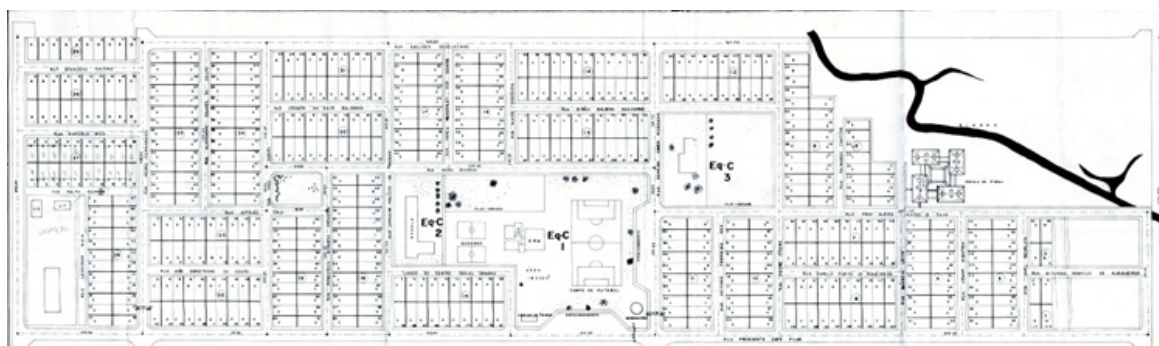


# M MOSSORÓ

Mossoró é a segunda maior cidade do estado do Rio Grande do Norte e o segundo polo de desenvolvimento estadual. A cidade recebeu um total de 7.402 unidades de habitações construídas pela COHAB/RN. Entre as décadas de 1960 e 1970, quando se intensificaram os movimentos migratórios da população rural para a cidade — em função também do período de maior estiagem —, o governo estadual interveio na provisão de moradias de interesse social por meio, inicialmente, da Fundação de Habitação Popular (FUNDHAP) — antecessora da COHAB/RN — em convênio com o BNH (Medeiros, 2018). Desse modo, em 1968 foi inaugurado o conjunto Monsenhor Walfredo Gurgel, com 550 unidades, das quais 50 foram construídas sob a responsabilidade da FUNDHAP, com recursos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).



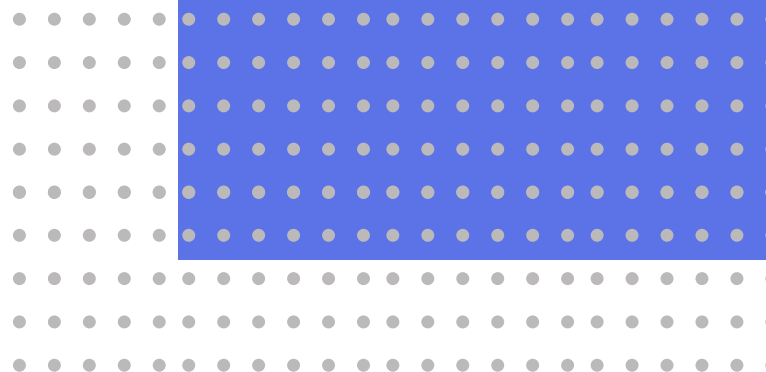
**Partido urbanístico do Conjunto Monsenhor Walfredo Gurgel**

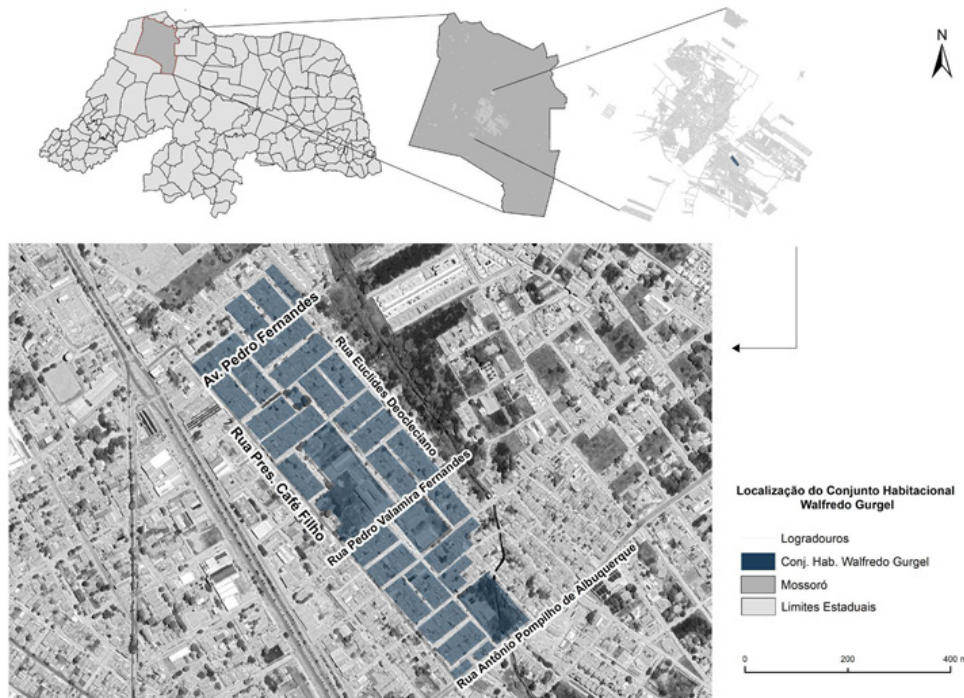
**Fonte:** cedido pela Datanorte, 2022.

O conjunto residencial Walfredo Gurgel foi construído em área de expansão urbana do bairro Alto de São Manoel. A inserção desse conjunto ao sudeste do perímetro urbano mossoroense foi utilizada pelos gestores públicos como instrumento para iniciar uma expansão urbana dirigida àquela direção. Antes disso, a cidade vinha apresentando uma expansão espontânea para os sentidos noroeste e oeste (Felipe, 1982).

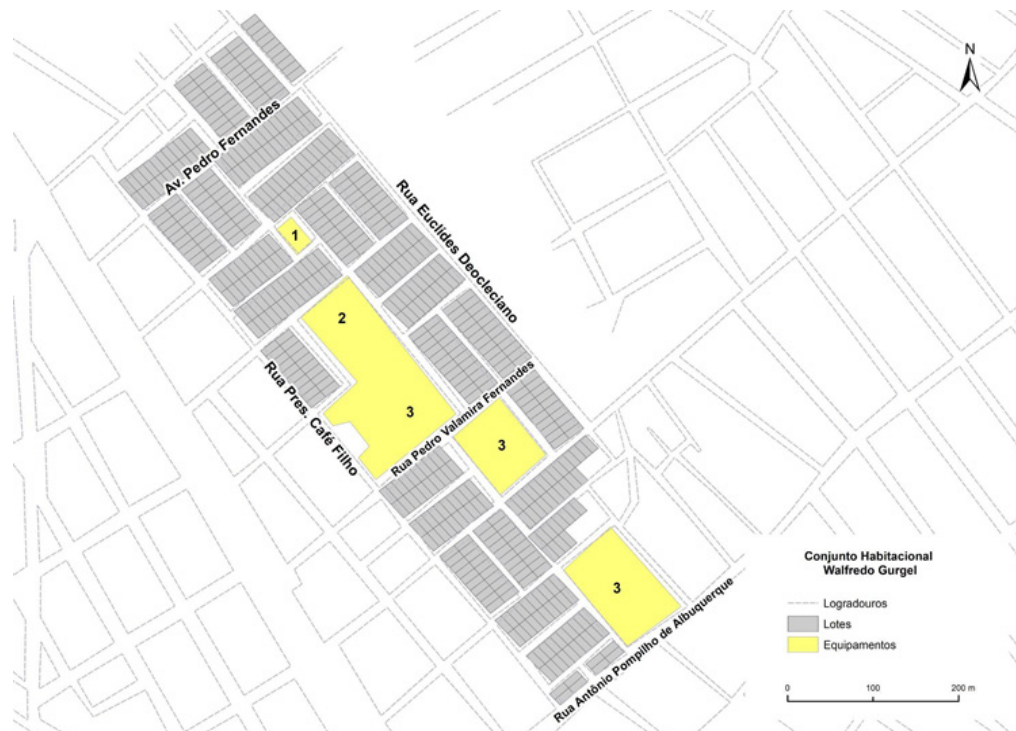
## Ficha Catalográfica

<b>ANO</b>	<b>1968</b>
<b>ETAPAS</b>	<b>1</b>
<b>UNIDADES</b>	<b>550</b>
<b>ARQUITETO</b>	<b>JORGE VARGAS SOLIZ</b>





**Fonte:** Coleta direta de dados do Grupo Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.



**Fonte:** Levantamento de campo, 2023.

# LOC

## Localização do Conjunto

O projeto urbanístico do conjunto continha toda a infraestrutura e equipamentos comunitários necessários para uma “perfeita integração social” (Tribuna do Norte, 1967, p. 3), com espaços reservados para mercados, igrejas, escolas, entre outros equipamentos. Apesar disso, os primeiros anos de ocupação do conjunto foram marcados por dificuldades vivenciadas pelos moradores. Mesmo após mais de dez anos de sua inauguração, o residencial apresentava condições de abandono, sofrendo com a ausência de pavimentação nas ruas e instalações de água nas residências, e com a precariedade no serviço de transporte coletivo. Demonstrando essa situação, uma matéria do Jornal Tribuna do Norte destacou que era “preciso que alguém lembre dos que moram na Cohab” (Tribuna do Norte, 9 de julho de 1977, p. 9).



## Equipamentos urbanos do Walfredo Gurgel

### Equipamentos Urbanos - Legenda

1 - PRAÇA, 2 - IGREJA, 3 - ESCOLA





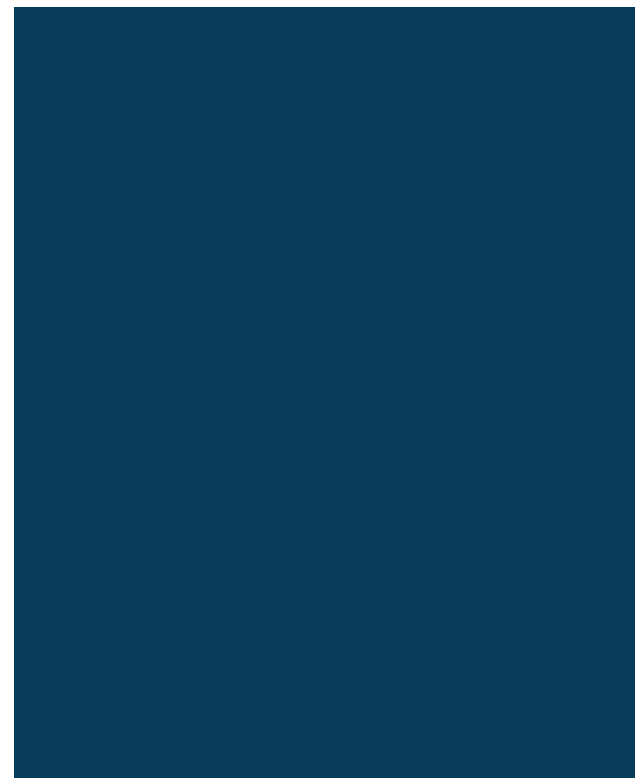
## Uso e ocupação do solo do Walfredo Gurgel

Fonte: Levantamento de campo, 2023.

O processo de comercialização das unidades do Walfredo Gurgel enfrentou dificuldades. A principal justificativa para essa dificuldade foi apontada pelo diretor-presidente do órgão à época, Jorge Ivan, em virtude do baixo poder aquisitivo dos mutuários de Mossoró (Pessoa-Júnior, 2021). Em razão desse problema, a partir de 1974 a COHAB iniciou um programa de reforma das residências que haviam sido edificadas, porém não vendidas, a fim de torná-las novamente habitáveis e colocar aqueles imóveis para comercialização imediata (Pessoa-Júnior, 2021).

“ **6,7%** **DAS RESIDÊNCIAS DO CONJUNTO HABITACIONAL APRESENTAM USO MISTO** ”

WALFREDO GURGEL  
**Fotografias**



Fonte: Levantamento de campo, 2023.